



Breve histórico do CEFET Campos

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos tem suas origens no início do século passado, quando foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada Estado da União, pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, promulgado pelo campista Nilo Peçanha, então Presidente da República. A base de sustentação de sua identidade institucional é a formação profissional, e sua trajetória pode ser também compreendida pelo percurso do desenvolvimento industrial brasileiro.

1901 - 1950

Vinculadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio são criadas em **1909** as Escolas de Aprendizes Artífices para a *formação para o trabalho*, destinadas aos filhos de trabalhadores, os *desfavorecidos da fortuna*, a serem sediadas nas capitais do Estado da Federação. Excepcionalmente, a do Estado do Rio de Janeiro foi instalada em Campos, hoje, Campos dos Goytacazes/RJ.

Em decorrência do investimento na indústria, no Brasil, a Escola de Aprendizes Artífices, por meio da Lei Orgânica do Ensino Industrial de **1942** transforma-se em Escola Industrial Técnica passando a oferecer o então Curso Ginásial com o objetivo de ensinar um ofício.



Prédio que abrigou a nona Escola de Aprendizes Artífices da Rede Federal, posteriormente denominada Escola Industrial Técnica. Hoje, nele funciona a Faculdade de Direito de Campos.

1951 - 2000

A Lei nº 3552 de 1959 reorganiza o ensino industrial. As **Escolas Industriais Técnicas ganham o patamar de Escolas Técnicas Federais (ETFC)**, passando a serem responsáveis pela *formação de técnicos industriais de nível médio* para atender ao parque industrial brasileiro, em fase desenvolvimentista.

Os primeiros cursos de formação de técnicos industriais de nível médio da Escola Técnica Federal de Campos datam de 1967, o que coincide com a mudança da escola para seu atual endereço.



Sede

Em **1993**, a escola de Campos ganha a sua primeira Unidade Descentralizada de Ensino, UNED Macaé, resultado do Programa de Expansão do Ensino Técnico (PROTEC) do governo federal, que contou com apoio da Petrobras, na construção do prédio, e da Prefeitura de Macaé, com a doação do terreno, e cursos técnicos são implantados com a preocupação predominante de formar profissionais para atender à bacia petrolífera de Campos, que se encontra bem próxima à cidade de Macaé.



UNED Macaé

Em **1998**, recebe autorização do MEC para implantar seu primeiro curso superior de tecnologia. No ano seguinte, **1999**, a ETFC é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos (CEFET Campos) e passa a oferecer cursos em diferentes níveis da formação profissional. A partir de então, o CEFET reconhece-se com maior autonomia para atuar junto à sociedade, e define, em seu projeto político, a disposição de concorrer, mais incisivamente, para o desenvolvimento local e regional.

A instituição amplia sua oferta de formação profissional e, em se tratando dos cursos técnicos, reestruturou-os a partir da concepção de áreas profissionais, hoje em número de oito: Indústria, Telecomunicações, Informática, Construção Civil, Meio Ambiente, Saúde e Química, com aproximadamente 15 habilitações.

Especialmente no nível superior, passa a oferecer oito cursos superiores de tecnologia, sendo um deles na UNED Macaé.

2001 - ...

Localizada numa região carente de ensino público em nível superior, em 2001, a história da instituição se enriquece com a implantação das licenciaturas, hoje em número de cinco e com conceito máximo na avaliação do MEC.

Em **01/10/2004**, sob os Decretos nº 5.224 e nº 5.225, o CEFET Campos ascende à condição de Centro Universitário. Ensino, pesquisa e extensão passam, oficialmente, a compor o tripé que caracteriza um centro de educação com todas as prerrogativas que lhe são inerentes.

Neste ano também começam a ser implantados os cursos de Pós-graduação *lato sensu* nas mesmas áreas profissionais dos cursos técnicos e de tecnologia, configurando, assim, a verticalização do ensino na instituição.

Ano de **2005** – marco importante: a instituição passa a oferecer sua primeira graduação em Engenharia, além de também

ter iniciado estudos para implantação do Curso Superior em Arquitetura, atuando pela primeira vez com os bacharelados.

Em 2006, o CEFET delinea novos rumos. Com a preocupação de intensificar a sua proposta de verticalização, implanta seu primeiro programa de Mestrado, em Engenharia Ambiental, e o faz a partir de seu compromisso com as grandes questões que perpassam o mundo do trabalho e as novas tecnologias, relacionando estes grandes temas à conservação do ambiente e do planeta.

Na formação técnica de nível médio, adota mais dois procedimentos, visivelmente comprometidos com a formação profissional, que possibilitam aos menos favorecidos a possibilidade de resgate e construção de uma vida mais digna e mais autônoma enquanto cidadãos trabalhadores: a implantação do PROEJA, já com oferta de dois cursos técnicos integrados para jovens e adultos, nas modalidades Eletrotécnica e Hotelaria, e de um curso de qualificação profissional integrado para jovens e adultos em Caldeiraria, além da construção de sua segunda Unidade Descentralizada em Guarus, 1º Distrito de Campos dos Goytacazes. Esta conquista teve o apoio do Exército Brasileiro que cedeu uma área de 20.000m² de todo o espaço que pertence hoje ao 56º Batalhão de Infantaria.



UNED Guarus

O ano de 2007 se torna histórico pela conquista de duas novas unidades de ensino descentralizadas, por meio do Plano de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica, localizadas na região dos Lagos, em Cabo Frio, e no Noroeste Fluminense, na

cidade de Itaperuna, além da implantação da UPEA (Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental), bem próxima ao vizinho município de São João da Barra e destinada a tornar mais intensa a inserção institucional nas atividades de pesquisa e de extensão, especialmente as voltadas ao desenvolvimento local e ao regional.

A presença do CEFET Campos em Guarus (UNED Guarus), região que agrega uma população numerosa com baixos índices de desenvolvimento social, reflexo do processo de exclusão da sociedade brasileira, trará àquela região oportunidade ímpar da formação profissional com elevação do nível de escolaridade, reafirmando a identidade de um Centro Tecnológico de Formação Profissional. Em 31 de março de 2008, o CEFET Campos, hoje uma instituição sistêmica já contando com seis unidades em sua área de abrangência, o Norte, o Noroeste e a Região dos Lagos Fluminense, recebe o Colégio Técnico Agrícola “Ildefonso Bastos Borges”, localizado em Bom Jesus do Itabapoana, também no Noroeste Fluminense, enriquecendo, desta forma, a sua capacidade



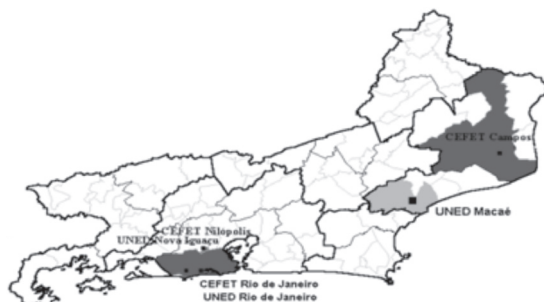
Distribuição das IFTs por Região e Unidade da Federação

Fonte: Disponível em: <portal.mec.gov.br>.

Acesso em: 16 jan. 2006.

de atuação que passa também a ter um viés mais forte na área agrícola. Em 31 de março de 2008, o CEFET Campos, pela Portaria do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, atinge o patamar de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

Prestes a completar seu centenário - **2009** - de trabalho em Educação, o CEFET Campos jamais desprezou sua opção primeira em dialogar com a sociedade, tornando a educação profissional forte aliada na luta dos brasileiros no sentido de construir um país forte, soberano e democrático.



Distribuição das IFTs pelos municípios do Estado do Rio de Janeiro

Fonte: Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jan. 2006.

Cibele Daher Botelho Monteiro

Diretora Geral